

Autoridade Portuária de Santos inicia obras no canal do Mercado

Trabalhos de recuperação ocorrerão no período noturno, durante a semana, alterando serviço de catraias

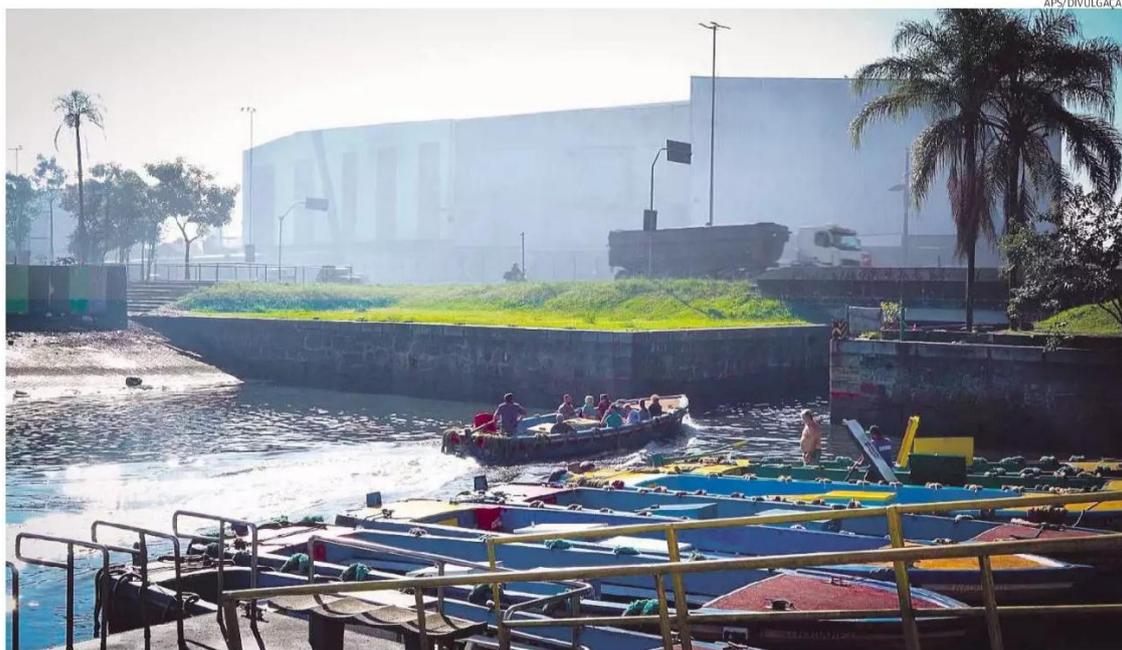
DA REDAÇÃO

A Autoridade Portuária de Santos (APS) começa hoje a fazer obras de recuperação e reforço estrutural dos pontilhões do canal do Mercado, além de remodelação da escada de acesso ao cais, na Vila Nova.

A gestora do Porto de Santos explica que a intervenção é essencial para garantir a segurança das operações portuárias e dos usuários do transporte por catraia entre Santos e Vicente de Carvalho (Guarujá). As obras serão executadas pela empresa Jatobeton Engenharia Ltda., com investimento de R\$ 5,65 milhões e prazo de dez meses para conclusão.

A obra abrange a recuperação de lajes e vigas dos pontilhões, reforço estrutural, proteção contra corrosão e modernização da escada de acesso ao cais. Os trabalhos ocorrerão de segunda a sexta-feira, das 20 horas às 5h30.

Haverá alteração no serviço de catraias nesse intervalo, com os embarques e desembarques ocorrendo diretamente no estuário, na altura do Armazém 15, prática já adotada em momentos de maré alta.



APS/DIVULGAÇÃO

APS diz que intervenção garante a segurança das operações portuárias e dos usuários do transporte entre Santos e Vicente de Carvalho

“A alteração, dialogada previamente com a Associação de Catraieiros de Santos, busca assegurar a integridade dos trabalhadores, dos passageiros e da infraestrutura local. A APS reforça que os horários foram planejados para minimizar impactos no

transporte, evitando os picos de movimento”, informa a APS, em nota.

Para se deslocar entre a região do Mercado Municipal e o estuário, a população pode utilizar uma faixa de pedestres com semáforo na Avenida Engenheiro Sérgio da Costa

Matte (Avenida Perimetral do Porto).

Além disso, os passageiros que realizam a travessia têm como opção a barca que liga o distrito de Vicente de Carvalho à Praça da República, no Centro de Santos, que segue operando sem alterações.

MUDANÇA

Haverá alteração no serviço de catraias durante as obras, com os embarques e desembarques ocorrendo diretamente no estuário, na altura do Armazém 15, prática já adotada em momentos de maré alta, diz a APS.